O PIBID e o uso da informática em escola pública

Cacilda Dias de Freitas*, Ellen Cristine Vivian Mendes Marques*, João Markos Machado Oliveira*, Tiani Chaves Oliveira*, Vanice Pasinato*, Willian Silveira Chaves*, Ângela Maria Hartmann**, José Bento Suart Júnior**. Ricardo Barreto da Silva**

Introdução: As tecnologias virtuais e digitais têm sido cada vez mais utilizadas como ferramentas de trabalho. No ambiente escolar, essas tecnologias oferecem diversas opções metodológicas, desde introduzir temas de pesquisa, que podem ser trabalhados presencial e virtualmente pelos alunos até a vídeo produção e a construção cooperativa de textos e listas eletrônicas. Este artigo descreve pesquisa sobre o uso e o conhecimento da informática e internet de 41 alunos de oitava série realizada em uma escola pública localizada no centro da cidade de Caçapava do Sul/RS. A pesquisa, desenvolvida por seis bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Ciências Exatas da UNIPAMPA teve por objetivo verificar se o uso das tecnologias virtuais e digitais em sala de aula é parte da rotina dos alunos dessas turmas. Metodologia: Através de um questionário composto por oito perguntas, os bolsistas reuniram informações sobre o uso da internet, o domínio dos programas do Office, o tempo que os alunos costumam ficar online, a finalidade com que acessam a internet e sua expectativa quanto ao uso do laboratório de informática da escola. Resultados: A pesquisa revelou que 70,7% dos alunos possui computador em casa, enquanto 24,4% não possuem e 4,8% não responderam. Em relação ao conhecimento dos programas do Office, 93% daqueles que possuem computador conhecem muito bem ou razoavelmente o Word. Sobre o Excel, 75,8% afirma conhecê-lo bem ou razoavelmente bem. Sobre o PowerPoint, 69% sabem muito bem ou razoavelmente. Entre aqueles que não possuem computador, 80% sabe muito bem ou razoavelmente o uso do Word. Sobre o Excel, 70% não sabem utilizálo. Sobre o PowerPoint 30% afirma conhecer o programa razoavelmente e 70% não sabem. Entre aqueles que possuem computador, 79,3% acessa internet em casa, 17,2% em lan house. Entre os que não possuem computador, 70% acessam em lan house e 30% não acessam. No que se refere aos sites mais buscados, 78% acessam redes sociais; 78% música; 61% pesquisas escolares; 58,5% vídeos e 41,5% buscam jogos. Quanto ao uso do laboratório de

III Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – III SIEPE Uruguaiana, 24, 25 e 26 de outubro de 2011

informática, 29,3% gostariam de ter aulas de informática, 31,7% de realizar pesquisas e trabalhos escolares, 34% gostariam de usá-lo livremente, 7,3% para um melhor aprendizado e 2,4% para diversão. Conclusão: A pesquisa revelou que a maioria dos alunos de oitava série possui computador pessoal em casa com acesso a internet e um nível satisfatório de conhecimento sobre o Office. Acredita-se que o trabalho com esses alunos será relativamente fácil e que as tarefas a serem desenvolvidas com estas ferramentas serão bem aceitas pelas turmas, pois boa parte dos alunos tem um bom nível de conhecimento sobre informática e internet. O resultado surpreendente mostrouse em relação ao uso do laboratório da escola. Verificou-se que ele não é usado, abrindo uma possibilidade importante de utilização de tecnologias digitais e virtuais em atividades escolares. (CAPES/PIBID-2011)

^{*} Bolsistas, ** Orientadores